Anais do Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2014
Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2015/index.htm
ISSN: 2177-3327

MORTALIDADE POR DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM IDOSOS NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA NA SÉRIE HISTÓRICA DE 1996 A 2012

LARISSA RAMOS CIRCUNCISÃO; VANESSA DA SILVA CARVALHO VILA

O Brasil está passando por um processo de transição demográfica e epidemiológica e estima-se que em 2025 será o sexto país com maior número de idosos no mundo. O presente estudo foi desenvolvido com objetivo de analisar o perfil e a tendência de mortalidade por doença cardiovascular da população idosa, no município de Goiânia, na série histórica entre 1996 a 2012. Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, ecológico, do tipo série histórica. A população do estudo foram homens e mulheres acima de 60 anos, que residiam no município de Goiânia entre 1996 a 2012. As informações demográficas e de mortalidade foram obtidas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), considerando a 10ª Revisão da Classificação Internacional das Doenças (CID–10). Para registro e análise dos indicadores e dos coeficientes foi utilizado o Programa Microsoft Office Excel versão 2010. Foram realizados os teste t de Student, a análise de variância (ANOVA), o teste de Tukey e a análise de regressão simples. As análises das tendências dos coeficientes de mortalidade por DAC, tanto os específicos quantos os padronizados foram realizados por meio de regressão linear no programa Statística versão v.7.1. Admitiu-se nível de significância estatística $p \leq 0,05$. Evidenciou-se que as principais causas de mortes em idosos residentes em Goiânia foram por doenças do aparelho circulatório (DAC), as neoplasias e as doenças do aparelho respiratório. No grupo das doenças do aparelho circulatório, as doenças isquêmicas do coração (29%), as doenças cerebrovasculares (28,7%) e outras formas de doença do coração (insuficiência cardíaca congestiva e cardiomiopatias) (25,7%) apresentaram maior número de óbitos. Ao analisar a tendência de mortalidade por doenças cardiovasculares evidenciou-se não existiu diferenças entre os sexos para o coeficiente bruto. No entanto, ao padronizar os dados identificou-se que, em Goiânia, os homens idosos possuem maior risco de morrer por doença cardiovascular ($p<0,001$). Considerando apenas as faixas etárias observou-se que o risco de foi morte maior na população acima de 70 anos ($p<0,001$). Observou-se também uma tendência de declínio da mortalidade no município de Goiânia em todas as faixas etária e em ambos os sexos ($p<0,01$), sendo esse mais expressivo na população feminina acima de 80 anos. A mortalidade por doenças cardiovasculares no município de Goiânia vem diminuindo, no entanto acredita-se que, assim como em todo o Brasil, esse agravo ainda continuará sendo a principal causa de morte e incapacidades nas próximas décadas. Estima-se que em países em desenvolvimento de todos os óbitos em 2020, 34% serão em decorrência de doenças cardiovasculares

Palavras-chaves: Doenças Cardiovasculares. Mortalidade. Saúde do idoso. Epidemiologia.